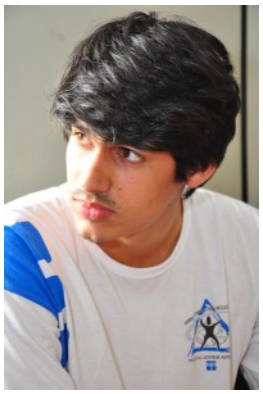
Estudantes do Senac participam de aula no Arquivo Municipal

Date : 23-11-2012

“Realmente, aqui é um outro mundo”, disse uma das visitantes

Íris Santiago

A jovem Íris Santiago, de 17 anos, mora na Travessa do Triunfo, bem no centro de Vitória da Conquista. Ela garante que nunca havia se dado conta de que, a poucos metros de sua casa, está localizado o Arquivo Público Municipal. Íris entrou no local pela primeira vez na tarde desta sexta-feira, 23, ao lado de outros 24 colegas do curso de Auxiliar Administrativo, oferecido pelo Projeto Jovem Aprendiz, no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Senac. “Realmente, é um outro mundo. Gosto de história e achei incrível”, confidenciou a estudante. Outro colega, Andrew Barbosa, 18, também esteve no Arquivo pela primeira vez. “É tudo muito interessante”, afirmou.


Andrew Barbosa

Adriana Galvão

A visita foi um programa da disciplina “Técnicas de Arquivo e Protocolo”. Segundo a professora, Adriana Galvão, que acompanhou a turma até o Arquivo Municipal, esse tipo de atividade gera uma aproximação entre o conteúdo da disciplina e a realidade dos alunos. “Aqui, eles quebram aquele velho paradigma, segundo o qual o arquivo é um lugar monótono. Eles sentem que tudo isso é muito importante, é a memória de um povo”, disse Adriana.

O espaço– O Arquivo Público Municipal pode mesmo ser descrito como um “outro mundo”. Ali são guardados mais de 1,2 milhão de documentos. Os mais antigos datam do final do século 19. O local costuma ser frequentado por estudantes e professores, que o procuram em busca de informações para trabalhos acadêmicos. Afinal, é lá que está boa parte dos

Rivelito Teixeira

documentos históricos produzidos na Prefeitura e nos demais órgãos que compõem a Administração Municipal.

Eles chegam ao Arquivo após permanecerem por cinco anos em seus locais de origem. Passam por três triagens diferentes, que deverão julgar se os documentos serão descartados ou incorporados ao arquivo permanente. A variedade é grande. “Aqui há de tudo. Desde um bilhete escrito pelo prefeito até o documento de instalação de uma universidade”, observa o coordenador do Arquivo, Rivelito Teixeira Silva.